



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ



1 **Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR — 10/10/2023**

2

3 Ao décimo dia do mês de Outubro de 2023 às 09h00 em formato híbrido, presencialmente na
4 Sala de Reuniões do 5º Andar, Ala B do Palácio das Araucárias em Curitiba (PR) e *online*,
5 realizado por meio da plataforma da CELEPAR; deu-se início à Reunião Ordinária do mês de
6 Outubro de 2023 do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política
7 para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. Fizeram-se
8 presentes: **Representantes Titulares Governamentais:** Dulce Darolt (SEJU/CODIHC);
9 Delvana Lucia de Oliveira (SEED); Rosane de Souza Freitas (SESA); Cláudio Marques Rolin
10 e Silva (SESP); Izabel Maria Gouveia (COHAPAR). **Representantes Suplentes**
11 **Governamentais:** Andréia Corat (SEJU/CODIHC); Patrícia Cavichiolo Tortato (SEDEF).
12 **Representantes Titulares da Sociedade Civil:** Nazaré de Campos Stihaienco (Ação Social
13 Diocesana Bom Samaritano Procopense); Vanessa de Souza Lima (Associação Mãos
14 Invisíveis); Leonildo José Monteiro (MNPR/PR). **Representantes Suplentes da Sociedade**
15 **Civil:** Anderson Cristiano de Araújo (Ação Social Diocesana Bom Samaritano Procopense).
16 **Equipe da Gestão DRUA:** Angélica Rein (SEJU/ACC – Secretária Executiva
17 CIAMPRua/PR); Keiko Rosana Satto (SEJU/ACC – Residente Técnica de Direito);
18 **Autoridades Presentes:** —. **Convidados (as) Especialistas, Parceiros, Colaboradores (as):**
19 André Melatti (MPT); Giovana Kucaniz (MPPR – Assistente Social); Taisa da Motta Oliveira
20 (NUCIDH); Roberta (Estagiária – DPE); Zaquielson Ribeiro da Silva (CODIHC); Matheus
21 Mafra (NUCIDH); Guilherme Jonas (SETR); Jandira Maria Vieira (Assistente Social —
22 DPSE); Riceli Tomaz (Coordenador do CREAS — Pinhais); Haliston Ramires (Assistente
23 Social); Karym (PM PPG); Sidney (Serviço de Acolhimento de Colombo); Tabata Freitas
24 (Serviço de Acolhimento de Colombo); Camila Ferreira (Estagiária DPU) Vera Scherer;
25 Diego Comiran (SMAS Campo Mourão) Micheli Strapasson; Evelise Silva; Giselle; Paula
26 Romite; Tauana; Selio (CDH); Marroni; José Renato. **Justificativa de Ausência:** Giovana
27 (MPPR) justificou sua ausência devida problemas de saúde na família — mas acessou no
28 andamento do início da reunião. Júlia Stefania Bezerril Miranda (OAB/PR) justificou sua
29 ausência devido a problemas de saúde. Daiana Furlanetto (Filhos Prediletos) justificou a
30 ausência por precisar substituir uma cuidadora que trabalha com ela no Centro Dia, pois

31 acidentou-se. **01. Abertura:** Após a espera do tempo regimental, a reunião teve início com
32 Angélica, em sua qualidade de Secretária Executiva, saudando a todos e em seguida, realizou
33 a chamada nominal para registro em Ata e verificação do preenchimento mínimo de quórum.
34 Logo após a chamada, foi dada abertura à Reunião Ordinária de Outubro de 2023 do Comitê
35 Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação
36 de Rua do Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. **2. Aprovação da Pauta:** A seguir, Angélica
37 compartilhou a pauta para visualização de todos (as) e informou que a mesma foi previamente
38 encaminhada via *e-mail*, colocando-a assim, em aprovação do pleno — sem ressalvas, a pauta
39 foi aprovada por unanimidade. **3. Aprovação:** Angélica deu início aos documentos a serem
40 aprovados; **3.1. Memória Ordinária de Setembro de 2023 – 12/09/2023:** Primeiramente,
41 Angélica espelhou a Memória da Reunião Ordinária de Setembro e questionou se haviam
42 alterações ou inclusões a serem feitas pelos (as) membros — sem ressalvas, a memória foi
43 aprovada por unanimidade. **3.2. Aprovação Relatoria 30ª Reunião do PE/PSR – 2º Eixo**
44 **Trabalho, Emprego e Renda:** Em seguida, Angélica compartilhou a Relatoria da trigésima
45 reunião do Plano Estadual/PSR e novamente, questionou se os (as) membros gostariam de
46 sugerir alterações ou inclusões — sem ressalvas, a relatoria foi aprovada por unanimidade.
47 **3.3. Aprovação da 4ª Relatoria Do Grupo de Trabalho Enfrentamento à Violência**
48 **contra a População em Situação de Rua — 19/09/2023:** Dulce pontuou que é atribuição do
49 plenário aprovar as relatorias dos GT's do Comitê — mesmo aqueles (as) que não participam
50 do GT. Por fim, Angélica compartilhou a relatoria para visualização de todos (as) e indagou
51 se haviam alterações a serem feitas — sem ressalvas, relatoria aprovada em unanimidade.
52 **3.3.1. Data da próxima reunião do GT:** Angélica informou que a próxima reunião ocorrerá
53 no dia 17 de Outubro a partir das 13h30 presencialmente no 7º Andar do Palácio das
54 Araucárias em Curitiba (PR). **4. Capacitação: 4.1. MÃOS INVISÍVEIS (Vanessa); (09h30**
55 **às10h00):** A princípio, Vanessa contextualizou que a *Associação Mãos Invisíveis* surgiu no
56 fim de 2017 com o objetivo de ser uma organização inovadora, alinhando o assistencialismo e
57 a entrega de alimentos à população em situação de rua, com a luta e a presença política na
58 criação, desenvolvimento e o estudo de políticas públicas para a PSR. Ademais, Vanessa
59 informou que o Mãos Invisíveis está impreterivelmente todos os domingos na Praça Generoso
60 Marques com o Café Pretexo, possuindo uma metodologia pensada e nada do que acontece é

61 por acaso. Para além do Café, é dialogado sobre o direito à moradia, eventos de música,
62 intervenções urbanas, recreações com as crianças e demais ações para levar de forma
63 horizontal a relação, pois a única diferença da PSR aos demais é de que passam por seus
64 problemas e desestruturas com uma moradia. Fora isso, são atendidas 7 famílias em
65 vulnerabilidade com a distribuição de alimentação. Há também uma equipe de captação de
66 recursos com mais de 80 voluntários e apoia o atendimento especializado do Moradia
67 Primeiro em Curitiba, além de estudar e pesquisar sobre desde a criação do Mãos Invisíveis
68 — tendo suas sedes no mesmo local. Por fim, Vanessa destacou que o Mãos Invisíveis não faz
69 caridade e não pessoas muito boas e evoluídas que ajudam pessoas que não deram certo, mas
70 que sim, são várias pessoas que “não deram certo” tentando salvar a saúde mental das pessoas
71 desde o início e provocar os voluntários não aceitarem que há pessoas dormindo embaixo de
72 marquises e sendo violentadas diariamente. – Finalizando a apresentação e capacitação da
73 Vanessa, com os agradecimentos e sem perguntas, segue-se para a próxima capacitação: **4.2.**
74 **ACÇÃO SOCIAL DIOCESANA BOM SAMARITANO PROCOPENSE (Nazaré):**
75 Primeiramente, Nazaré solicitou que a Secretária Executiva apresentasse os *slides* que foram
76 encaminhados. Angélica os apresentou como solicitado e Nazaré realizou a leitura e
77 apresentação dos mesmos. Segue-os integralmente conforme apresentado: “*Slide 01: Razão*
78 *Social — Ação Social Diocesana Bom Samaritano Procopense. ANEXO A. Slide 02: Foi*
79 *fundada no dia 12 de Março de 1981, pelo Bispo, Dom Domingos Gabriel Wisniewski e a*
80 *Assistente Social Maria de Lourdes Souza. Tendo sua sede provisória na antiga Faculdade de*
81 *Música, propriedade pertencente à Congregação das Irmãs Dominicanas, sem a cobrança de*
82 *aluguel. Sob coordenação do Bom Samaritano Procopense, foram criados outros bons*
83 *samaritanos em outras paróquias da Diocese; Os quais seguiam a mesma linha de ação*
84 *desenvolvida na sede. Slide 03: Na época, Cornélio Procópio contava com o “Asilo Bom*
85 *Pastor”, “Casa da Criança” e “Lar São Vicente de Paulo”. Então surgiu o Bom Samaritano*
86 *com serviços mais abrangentes realizando cursos de educação de base nos bairros mais*
87 *pobres e atendimento ao migrante. Slide 04: Objetivo da Entidade: I- Ser um centro de*
88 *triagem, encaminhamentos e orientação das famílias e indivíduos expostos a situação de*
89 *vulnerabilidade e riscos sociais; II- Acolher, prestar orientações e encaminhamentos a*
90 *itinerantes que passam pelo município III- Contribuir para a recuperação e fortalecimento de*

91 *vínculos familiares e comunitários, por meio de trabalho preventivo, evitando ao*
92 *estabelecimento da rua como espaço de moradia e sobrevivência. IV- Acolher a pessoa idosa*
93 *e indivíduos em situação de abandono e riscos sociais. Slide 05: Anexo B — Início da*
94 *construção da Sede Própria em 1983. Slide 06: Na sede eram realizados cursos e oficinas de*
95 *artesanato, como tapetes, panos de prato, flores e Corte e Costura. Fazia-se também*
96 *acolchoados com estopas. Algumas firmas doavam as estopas novas, a entidade comprava o*
97 *chi tão e as mulheres faziam os acolchoados. Participavam das atividades: mães, crianças,*
98 *adolescentes e idosos. ANEXO C. Slide 07: Meninos adolescentes frequentavam uma mini*
99 *marcenaria, onde eram confeccionados pequenos objetos como: estojo escolar com*
100 *apagadores, porta ferro, porta- retratos, lixas para os pés. ANEXO D. Slide 08: Servia-se*
101 *café da manhã, almoço e café da tarde para todos que frequentavam a entidade diariamente.*
102 *Para os migrantes, além das refeições, oferecia-se também a possibilidade de fazer a higiene*
103 *de modo geral. ANEXO E. Slide 09: ANEXO F. Slide 10: ANEXO G. Slide 11: ANEXO H.*
104 *Slide 12: ANEXO I. Slide 13: ANEXO J. Slide 14: ANEXO K. Slide 15: ANEXO L. Slide 16:*
105 *ANEXO M. Slide 17: Público Atendido. Famílias em situação de vulnerabilidade social*
106 *(dificuldades com alimentação, falta de gás, água e luz cortadas); indígenas que ficam*
107 *temporariamente na cidade; pessoas que vem para tratamento de saúde na rede pública;*
108 *itinerantes e pessoas em situação de rua; Slide 18: Serviços prestados atualmente; cadastro,*
109 *triagem, orientação, encaminhamentos para a rede socioassistencial e acompanhamento dos*
110 *casos; café da manhã e almoço; banho, kit higiene, vestimentas e calçados; auxílio a quem*
111 *precisa conseguir pertencer para montar a casa. Tanto pessoas da comunidade como aquelas*
112 *que querem sair das ruas; Slide 19: Recursos Financeiros: Subvenção da administração*
113 *pública; doações de algumas empresas; doações de algumas empresas; doações da*
114 *comunidade; carnês; Nota Paraná. Slide 20: Recursos Humanos: Diretoria; Conselho*
115 *Social; Associados; Funcionários; Slide 21: ENCAMINHAMENTOS: Postos de saúde;*
116 *CRAS; CREAS; CAPS; Casa de Passagem e Internamentos em Comunidades Terapêuticas.*
117 *Slide 22: Tipificação: Conforme resolução 109/11/2009, está tipificada dentro do Serviço da*
118 *Proteção Especial- Média Complexidade, como Serviço Especializado em Abordagem Social,*
119 *referenciado ao CREAS. Slide 24: Relatórios. Relatório Anual dos Atendimentos 2021: DIAS*
120 *— 241; MESES — 12; ALMOÇOS 4.990 (Média diária: 20); CAFÉ DA MANHÃ — 1.538*

121 *(Média diária: 06); Novos Atendimentos Cornélio Procópio — 40. Novos Atendimentos*
122 *Outras Localidades — 166. Falecimentos — 08; Cadastro de Pessoas em Situação de Rua*
123 *que se identificaram: 46. Relatório Anual dos Atendimentos 2022: Dias — 241; Meses — 12;*
124 *Almoços — 5584 (Média diária: 24); Café da Manhã — 2027 (Média diária: 09); Novos*
125 *Atendimentos Cornélio Procópio — 24; Novos Atendimentos Outras Localidades — 203;*
126 *Falecimentos — 05. Cadastro de Pessoas em Situação de Rua que se identificaram: 37. Slide*
127 *25: No ano de 2023, já foram cadastradas 37 pessoas em situação de rua, que se*
128 *identificaram. Atualmente em Cornélio Procópio há 12 Pessoas em Situação de Rua. Slide*
129 *26: Projeto Resgatando Valores. O projeto funcionou semanalmente de agosto de 2016 a*
130 *dezembro de 2019, em conjunto com a Comunidade São José. O objetivo era resgatar os*
131 *valores esquecidos e repassar novas informações através de palestras. Também suscitar a*
132 *autoestima usando vídeos motivacionais. Dar apoio espiritual através das parábolas, sem*
133 *direcionamento religioso. Slide 27: ANEXO N. Slide 28: ANEXO O — História de uma*
134 *pessoa em situação de rua. Slide 29: ANEXO P. Slide 30: ANEXO Q. Slide 31: OBRIGADA!*
135 *“Tome conta dele. Quando eu voltar pagarei o que tiveres gasto a mais.”. Lucas, 10:35.”.*
136 Após a apresentação dos slides, Nazaré exemplificou um caso em que foi atendido um homem
137 adulto que estava em uma situação muito delicada (ANEXO O, P e Q), onde foi
138 disponibilizada sua higiene, roupas e refeições. Em seguida, Anderson informou que essa
139 pessoa também faz parte da sua vida quando estava na Direção da Política Sobre Drogas, e, a
140 partir do momento em que a Policial e a Nazaré resgataram a dignidade desse homem, ele foi
141 acolhido na Casa de Passagem, de segunda-feira a segunda-feira realizava-se um trabalho com
142 ele, levando ele de manhã na Casa de Passagem e levá-lo para o abrigo e no fim da tarde
143 buscá-lo. A seguir, Everson (pessoa que testemunhou a sua superação da situação das ruas)
144 relatou que, se hoje está bem, é graças ao Bom Samaritano que sempre o acolheu quando
145 estava em situação de rua, ajudando-o até mesmo mobiliar sua casa além do auxílio com
146 alimentação e também com a parte espiritual. **5. Proposta de alteração do Regimento**
147 **Interno CIAMPRua/PR:** Dulce pontuou que essa alteração se deve por diversos motivos,
148 este que está em vigência desde 2017 e com o tempo, em consonância ao Decreto Estadual Nº
149 2405 e alterado pelo Decreto Estadual Nº 12.344 referente a quantidade de membros, sendo
150 adicionada a COHAPAR. Ademais, foram inseridas as funções da Secretaria Executiva e para

151 não coincidir com as Eleições Gerais e Municipais, foram alteradas as Eleições do Comitê de
152 2 anos para 3 anos. A alteração do Decreto também permitiu que o Movimento Nacional da
153 População em Situação de Rua tenha cadeira permanente, tendo assim, as mesmas atribuições
154 e responsabilidades que os (as) representantes governamentais. Para aprovação das alterações
155 do Regimento Interno, Dulce informou que se faz necessário marcar uma Reunião
156 Extraordinária com 14 dias de antecedência, portanto, foi marcada para o dia 01 de Novembro
157 na Sala de Reuniões do 6º Andar, Ala B do Palácio das Araucárias às 10h00. Para a votação, é
158 necessária a presença de 2/3 dos membros, ou seja, 8 membros votantes obrigatórios para
159 aprovação. As sugestões de alterações devem ser enviadas por *e-mail* para serem incluídas e
160 analisadas na Reunião Extraordinária. Matheus questionou se o Movimento Nacional da
161 População em Situação de Rua foi contatada sobre essas alterações e se o Ministério Público
162 também participou do diálogo sobre a disposição referente à intervenção em caso de ausência
163 dos (as) representantes. Dulce respondeu que é uma questão delicada e que, os órgãos são
164 permanentes, mas os (as) representantes indicados (as) não, sendo nomeados pelo Secretário
165 de Estado com a atribuição de participação em diversos colegiados. Assim, quando a ausência
166 reiterada de titular e suplente acontece, é obrigação da Secretaria Executiva notificar o
167 Secretário (a) de Estado que seus (suas) indicados (as) não estão cumprindo com suas
168 atribuições e solicitar novas indicações. Portanto, quando o MNPR foi colocado como cadeira
169 permanente foi identificada essa “falha” porque não há um Secretário (a) do Movimento por
170 ser da Sociedade Civil, por isso, caso aconteça das representações do Movimento se ausentem
171 reiteradamente, deve ser definido um órgão de fiscalização, sugerindo assim, o Ministério
172 Público — que ainda não foi contatado sobre isso. Em seguida, Giovana destacou que não é
173 da parte jurídica do MP e primeiro deveria consultar a Dra. Ana, mas pontuou que a princípio
174 causa estranheza sancionar um membro permanente que já é o principal motivo da existência
175 do Comitê e da Política PSR, uma vez que é de conhecimento de todos (as) a estrutura e as
176 dificuldades de deslocamento do Movimento. Por isso, Giovana sugeriu que fosse analisado
177 se os horários e formatos das reuniões estavam viabilizando a participação do MNPR, além de
178 discutir com maior profundidade essas alterações e que todos membros possam se pronunciar
179 a respeito para que a discussão não se concentre apenas a um grupo restrito de pessoas.
180 Matheus disse *chat*: “*sendo bem jurídico, acho mais difícil responsabilizar alguém da*

181 *sociedade civil, é outro vínculo creio eu, mas preciso avaliar com Antônio. Também reitero a*
182 *posição da Giovana de que se avalie com o movimento eventuais demandas para*
183 *participação”. Nazaré reiterou que devem ser analisadas as dificuldades que o Movimento*
184 *tem para participar das reuniões, seja por conta de horários ou acesso às plataformas digitais.*
185 Dulce sugeriu que a reunião ordinária fosse realizada a cada dois meses para que viabilize a
186 presença do Movimento e solicitou que os membros decidam até o dia 1º de Novembro, pois
187 não estavam em ano eleitoral do CIAMP e coerentemente não poderão votar ano que vem que
188 é ano eleitoral. Ademais, Dulce solicitou que as possibilidades de agenda fossem enviadas e
189 caso queiram mudar do período da manhã para tarde, além da alteração para reuniões
190 bimestrais ou trimestrais. Durante a reunião, ninguém se manifestou contra a Reunião
191 Extraordinária ser dia 01 de Novembro. As sugestões de alteração no Regimento Interno
192 devem ser encaminhadas exclusivamente por *e-mail*. Matheus indicou que não faz uma
193 Reunião Extraordinária somente para votar as alterações, mas devem ser discutidas e alteradas
194 a partir das discussões, além disso, necessitaria do aval do Defensor Antônio com relação às
195 alterações e infelizmente ele sairá de férias na próxima semana. Portanto, Matheus solicitou
196 que a Coordenação encaminhe as sugestões que forem recebidas para os membros terem
197 conhecimento prévio antes da Reunião Extraordinária, que servirá como espaço de debate das
198 mesmas — que devem ser encaminhadas por *e-mail* até dia 25/10/2023. **6. Informe Delegado**
199 **Marques sobre Seminário de Direitos Humanos, incluindo a participação do**
200 **CIAMPRua/PR:** Marques pontuou que em todos os Seminários que a SESP organizou teve a
201 participação do CIAMPRua/PR e agora, seria realizado um evento específico sobre a PSR,
202 porém, devido a superposição de eventos e provavelmente ele será adiado para 2024. **7.**
203 **Informe da Gestão: — 7.1. Levantamento de presença dos membros do CIAMPRua/PR**
204 **nas reuniões:** Angélica apresentou uma tabela com a porcentagem de participação de cada
205 entidade/órgão nas reuniões do Comitê. **7.2. Relatório ADPF 976:** Dulce informou que o
206 **Relatório foi enviado para todos (as) e que foi o Rafael quem fez a compilação das respostas.**
207 **Foram recebidas 34 respostas dos Municípios sobre a ADPF 976 e, hoje de manhã, Dulce**
208 **recebeu uma ligação de outro município dizendo que não há PSR no território, por isso, ela**
209 **explicou que não há problema, o ofício deveria ser enviado da mesma forma. Além disso,**
210 **Dulce explicou que a parte da SEJU da ADPF estava entrando em contato com os municípios**

211 (Prefeito e Secretária da Assistência Social) em que o Paraná em Ação vai realizar eventos,
212 para assim, fornecer gratuidade de todos os documentos à PSR, além de estabelecer diálogos
213 para vagas de trabalho e Cadastros Sociais. O próximo será em Cafelândia no dia 18, 19 e 20
214 de Outubro. Matheus registrou que as respostas deveriam ser avaliadas em uma Reunião
215 Extraordinária para identificar o que o Comitê poderia fazer para acompanhar a adaptação dos
216 municípios. Dulce respondeu que havia sido discutida a elaboração de uma Orientação
217 Técnica a partir das respostas dos municípios. Matheus sugeriu que a orientação fosse feita
218 em Novembro. **7.3 Álbum Eventos — 19 de Agosto:** Angélica compartilhou o álbum para
219 que todos visualizassem as fotos do evento do dia 19 de Agosto. **8. Informes Gerais:** Sem
220 informes gerais. **9. Encerramento:** Por fim, Dulce agradeceu a presença de todos (as) e em
221 sua qualidade de Coordenadora deste colegiado, deu por encerrada a Reunião Ordinária do
222 mês de Outubro do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política
223 para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. A presente ata
224 foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por Angélica Rein, Secretária Executiva do
225 CIAMPRua/PR. Memória aprovada na Reunião Ordinária de Novembro, ocorrida no dia
226 14/11/2023. **Memória aprovada na Reunião Ordinária de Novembro do CIAMPRua/PR,**
227 **ocorrida no dia 14/11/2023.**

228

ANEXOS

RAZÃO SOCIAL- AÇÃO SOCIAL DIOCESANA BOM SAMARITANO PROCOPENSE



PRIMEIRA SEDE - 1981

229

ANEXO A – Primeira Sede 1981

230



INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA SEDE PRÓPRIA EM 1983

231

ANEXO B — Início da construção da Sede Própria em 1983

Na sede eram realizados cursos e oficinas de artesanato, como tapetes, panos de prato, flores e Corte e Costura.

Fazia-se também acolchoados com estopas. Algumas firmas doavam as estopas novas, a entidade comprava o chitão e as mulheres faziam os acolchoados.

Participavam das atividades: mães, crianças, adolescentes e idosos.



232

ANEXO C



Meninos adolescentes frequentavam uma mini marcenaria, onde eram confeccionados pequenos objetos como: estojo escolar com apagadores, porta ferro, porta-retratos, lixas para os pés.

233

ANEXO D

Servia-se café da manhã, almoço e café da tarde para todos que frequentavam a entidade diariamente

Para os migrantes, além das refeições, oferecia-se também a possibilidade de fazer a higiene de modo geral.



234

ANEXO E

16 de Janeiro de 1982

«Bom Samaritano» faz relatório

Capacete singela uma objetiva mensagem da Coordenadora e sora de seu querido Presidente Rino de Dom Domingos Gabriel Wisniewski ("Cris Coração - Beira onde DEUS Nasce", publicada em revista edição de Imagem), a Ação Social Diocesana "Bom Samaritano Procope", vem de apresentar ao Conselho Público, um relatório de suas atividades, das beneficias à nossa comunidade.

De estelido:

SITUAÇÃO

A Ação Social Diocesana "Bom Samaritano Procope", foi fundada no dia 12-02-81, tendo sede provisória na antiga Faculdade de Minas, propriedade esta pertencente à Congregação das Irmãs Dominicanas, ou seja Colégio Nossa Senhora do Rosário, sito à Av. Nossa Senhora do Rosário, no 1.212, onde se paga aluguel, esta foi a primeira ajuda recebida.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Esta é uma Entidade de Promoção Humana da pessoa carente economicamente, dentro da origem e encaminhamento, dando ênfase à família e ao migrante, atua junto às famílias através do Curso de Educação de Base, trabalho preventivo no levantamento, prevenção contra a marginalização do menor.

PEQUENO RELATO

Entrevistados e registrados em nosso arquivo: 545 casos de pessoas não residentes, ou sejam migrantes; 329 casos de pessoas aqui residentes; 58 encaminhamentos para outras cidades de origem. Os clientes aqui residentes estão recebendo um atendimento integral do ênfase à Promoção Humana que é nosso objetivo através do Curso de Educação de Base, temos 3 (três) em pleno funcionamento nas seguintes vilas: Nova, Sta. Tereziinha e Vila Independência. Nosso trabalho é feito sob orientação de uma Assistente Social, por isso fazemos trabalho técnico, baseado em estudo, diagnóstico e tratamento do caso.

Portanto não se trata de um paliativo apenas, mas de promover a pessoa, para que tenha na sociedade a posição que lhe convém como cidadão da comunidade.

Temos casos especiais em nossos arquivos como sejam: viciados em drogas, recuperados, dist. mental

PEQUENO RELATO

Entrevistados e registrados em nosso arquivo: 545 casos de pessoas não residentes, ou sejam migrantes; 329 casos de pessoas aqui residentes, 58 encaminhamentos para outras cidades de origem. Os clientes aqui residentes estão recebendo um atendimento integral conforme relatório numérico. Dando ênfase à Promoção Humana que é nosso objetivo através do Curso de Educação de Base, temos 3 (três) em pleno funcionamento nas seguintes vilas: Nova, Sta. Tereziinha e Vila Independência. Nosso trabalho é feito sob orientação de uma Assistente Social, por isso fazemos trabalho técnico, baseado em estudo, diagnóstico e tratamento do caso.

Portanto não se trata de um paliativo apenas, mas de promover a pessoa, para que tenha na sociedade a posição que lhe convém como cidadão da comunidade.

235

ANEXO F



236

ANEXO G



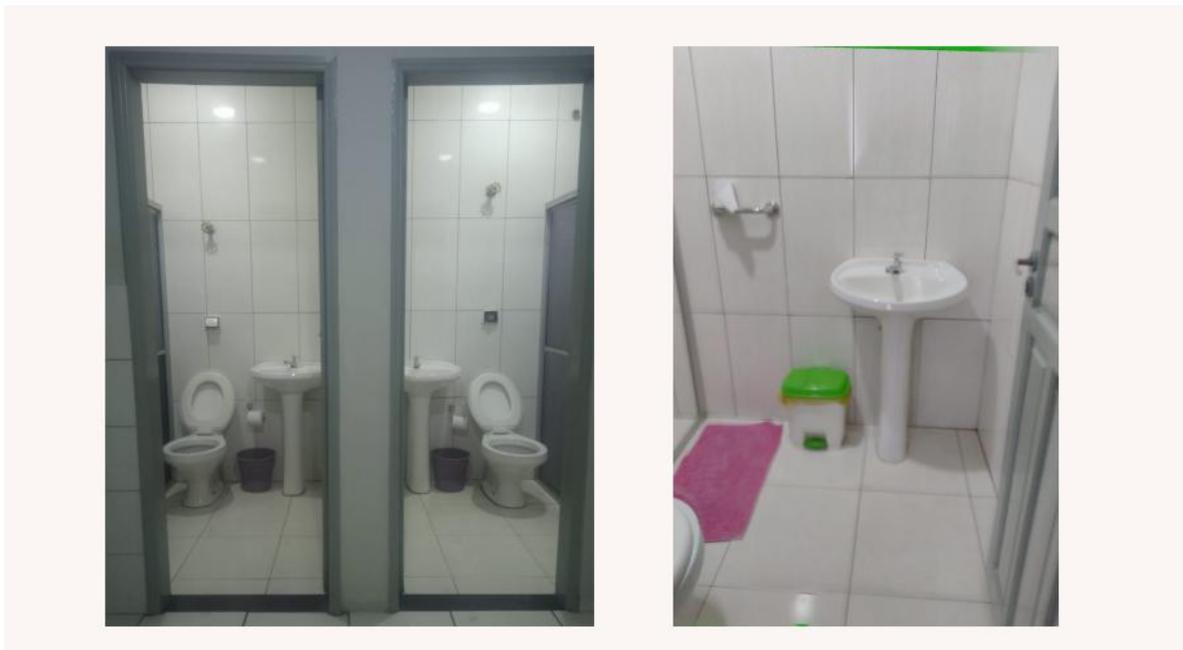
237

ANEXO H



238

ANEXO I



239

ANEXO J



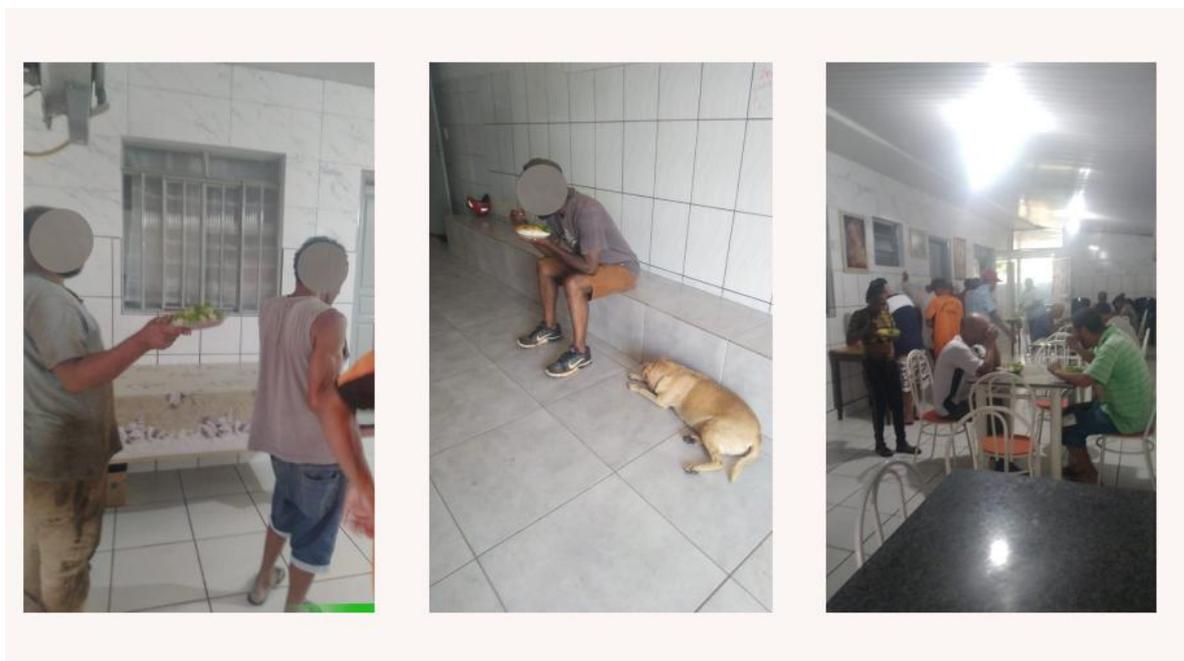
240
241

ANEXO K



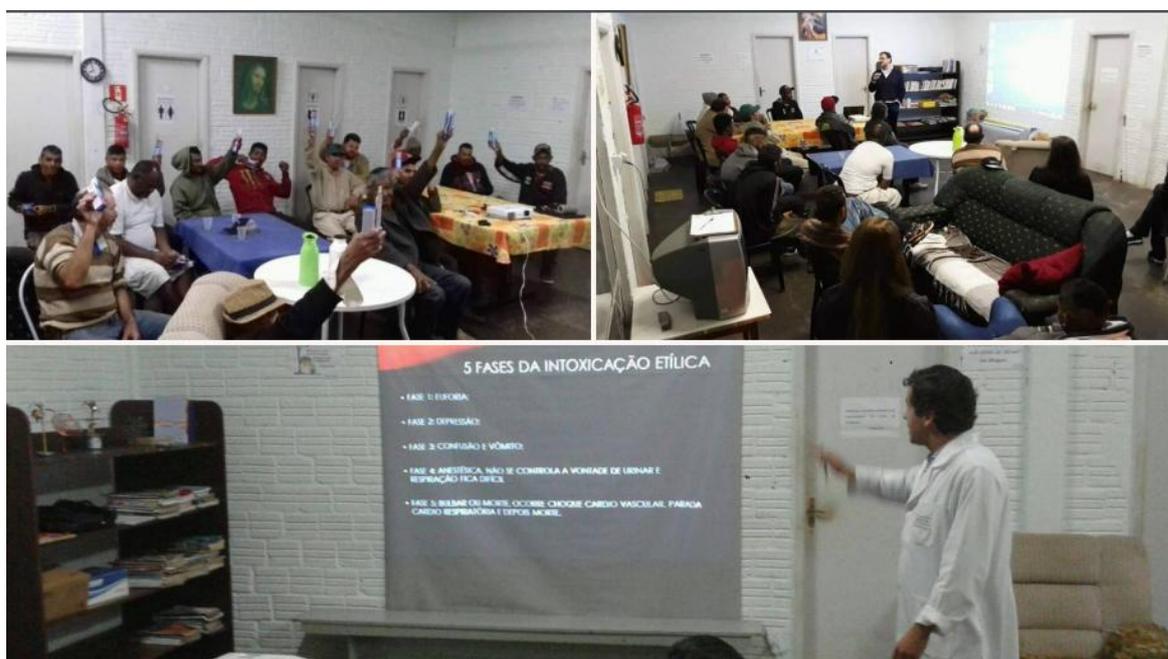
242

ANEXO L



243

ANEXO M



244

ANEXO N

História de uma pessoa em situação de rua



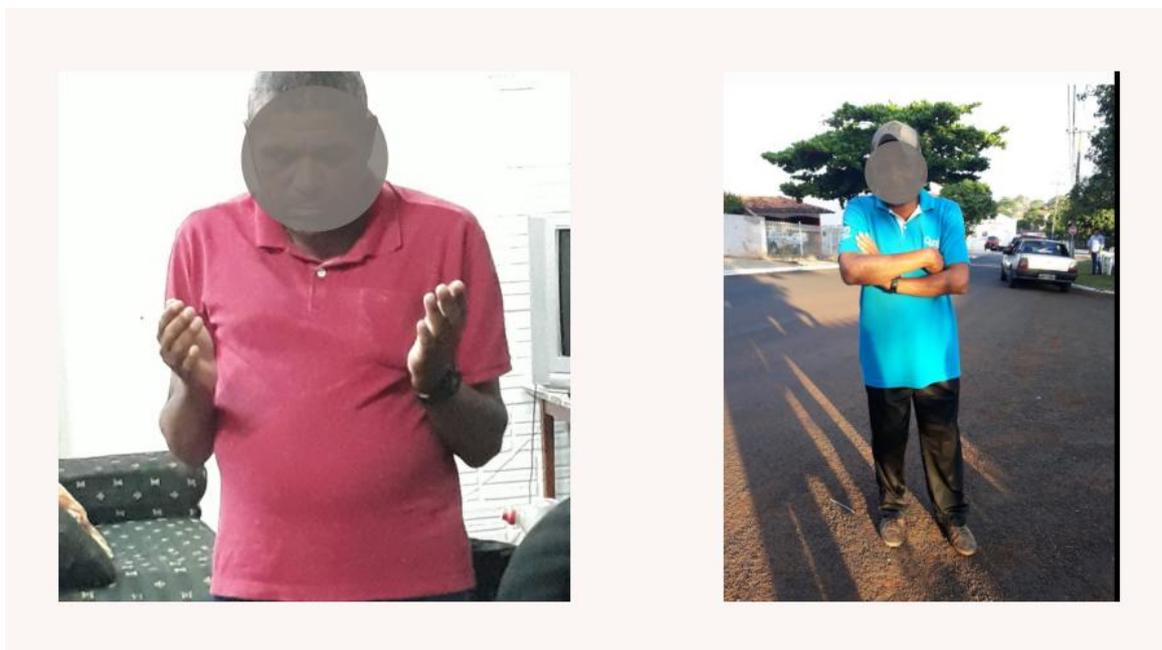
245

ANEXO O



246

ANEXO P



247

ANEXO Q